

“Preocupar-se com a felicidade dos outros é o modo de ser realmente feliz”

O prelado do Opus Dei viajou para Pamplona, onde participou da homenagem ao seu antecessor, como grande chanceler da Universidade de Navarra, Mons. Javier Echevarría. Ele também realizou uma reunião com 3.000 pessoas, bem como outros eventos e visitas.

20/01/2018

• Sexta-feira, 19 de janeiro • Sábado, 20 de janeiro

Sábado, 20 de janeiro

O prelado do Opus Dei participou de um encontro no ginásio da Universidade de Navarra, em que participaram mais de 3.000 pessoas. Mons. Ocáriz começou recordando o 50º aniversário da homilia “*Amar o mundo apaixonadamente*”, pronunciada por São Josemaria no campus da universidade. Em sua opinião, o fundador do Opus Dei sintetizou o conteúdo dessa homilia ao dizer que “há algo de santo, de divino, escondido nas situações mais comuns”. Segundo Mons. Ocáriz, “esse algo divino é o amor de Deus por nós”.

Nos cinquenta minutos a reunião, nove pessoas fizeram perguntas para

pedir conselhos e incentivos na vida cristã. Uma enfermeira do Hospital Universitário de Navarra que atendeu a dom Javier Echevarría perguntou-lhe como transmitir a paz que Dom Javier tinha. Dom Fernando ressaltou que dom Javier encontrou a paz na oração, porque “ele era um homem que rezava muito, continuamente”.

Em outro momento, diante da questão de um pai de família sobre como equilibrar uma vida profissional intensa com a atenção de sua esposa e filhos, o prelado do Opus Dei enfatizou que “a solução é a ordem, que requer uma hierarquia de valores e obrigações”, sem esquecer que, para todos, “o mais importante é o tempo que dedicamos a Deus”.

Respondendo a um professor de Filosofia, que perguntou como mostrar a beleza da fé aos que não

creem em Deus, Mons. Fernando Ocáriz falou sobre a importância da amizade: “Quando há amizade, mesmo que existam concepções profundamente diferentes da vida, o que interessa a um interessa ao outro. Mesmo que não compartilhe, ele está interessado. E esse interesse já é uma semente que você colocou nos corações das pessoas”.

Um estudante do Colégio Mayor Belagua perguntou sobre o próximo Sínodo dos Bispos, que tem como tema central “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional”. O prelado do Opus Dei explicou que, com esta iniciativa, a Igreja tenta encorajar cada jovem a perguntar-se sobre a vontade de Deus para ele: a sua vocação.

Em relação ao individualismo predominante em certos ambientes profissionais, Mons. Ocáriz insistiu na importância de pensar primeiro

nos outros, pois “não há um método mais seguro para não ser feliz do que se preocupar apenas com a própria felicidade. Por outro lado, preocupar-se com a felicidade dos outros é o modo de ser verdadeiramente feliz”.

Depois do encontro no centro esportivo, o prelado dirigiu-se à ermida do campus universitário para rezar diante da imagem da Virgem do Amor Formoso, uma escultura abençoada pelo Papa Paulo VI em 1965. Depois visitou alguns pacientes no Hospital Universitário de Navarra, e teve um breve encontro com estudantes alunos da Residência Belagua. Eles lhe deram uma insígnia de honra com a inscrição “23-VIII-1963”, data em que Mons. Fernando Ocáriz conheceu pessoalmente São Josemaria, em um curso de verão realizado na faculdade.

Sexta-feira, 19 de janeiro

“Dom Javier Echevarría queria que a Universidade de Navarra fosse aberta ao mundo inteiro, com desejo de servir”.

No ato realizado em 19 de janeiro pela manhã, entrevistaram - junto com Mons. Ocáriz - o reitor da universidade, Alfonso Sanchez-Tabernero, o ex-diretor geral do IESE, Jordi Canals e a vice-reitora da Faculdade de Medicina, a Dra.Arantza Campo

A Dra. Campo - que atendia a Mons. Javier Echevarría em suas consultas na clínica-, ressaltou como ele “agradecia de coração todos os cuidados recebidos” e sempre se mostrava “próximo e cordial e, muito frequentemente, com algum detalhe de humor”. O professor Canals referiu-se ao “legado do bom governo” deixado por Mons. Echevarría para aqueles que

trabalham na Universidade de Navarra e o resumiu em três pontos: sentido de missão, impulso dos projetos, sempre condensado em ações concretas, e uma combinação de visão universal e interesse por cada pessoa. De sua parte, o reitor da Universidade de Navarra destacou três aspectos da personalidade do antigo Grão-Chanceler: proximidade, magnanimidade e gratidão.

Por fim, Mons. Ocáriz recordou uma característica que seu antecessor, em sintonia com São Josemaria, desejava para a Universidade de Navarra: “Abertura ao mundo inteiro, com a esperança de servir, de compartilhar o melhor que temos”. Depois do ato acadêmico, o prelado cumprimentou os representantes dos alunos da universidade, a quem ele incentivou a que realizem seu trabalho atual, o estudo, promovendo o companheirismo e sem isolar-se “de forma individualista”.

À tarde, Mons. Ocáriz reuniu-se com uma centena de professores e funcionários da universidade que têm cargos de direção. Respondendo às perguntas dos assistentes, referiu-se a temas como a prioridade da pessoa nas decisões de governo, a promoção da interdisciplinaridade na tarefa universitária e a conveniência de mostrar a identidade cristã da universidade fundada por São Josemaria em 1952.

Depois, visitou a escola Izaga, cuja sede atual foi aberta há dois anos. Conheceu as instalações da escola e esteve, por alguns minutos, com funcionários desse centro educativo e suas famílias. Em resposta à pergunta de uma professora, afirmou que a atividade da escola deveria aspirar não só a que professores, estudantes e suas famílias cresçam em virtudes ou intelectualmente, mas, especialmente, cresçam em amor a Jesus Cristo, que “é o que nos

torna pessoas melhores, mais capazes de fazer o bem”.

De volta ao campus universitário, o prelado do Opus Dei participou de uma reunião acadêmica no Edifício das Faculdades Eclesiásticas, em que felicitou os professores de Teologia pelo 50º aniversário de sua faculdade. Parafraseando São Josemaria, Mons. Ocáriz lembrou que “a teologia é bem estudada quando o assunto do estudo se torna uma questão de oração”. Além disso, ele encorajou o claustro a fazer seu trabalho “com entusiasmo pela verdade de Deus e pelo mistério de Cristo e da Igreja”. Após este ato, o Prelado teve uma reunião com seminaristas no Colégio Eclesiástico Internacional da Bidasoa, onde, atualmente, quase uma centena de estudantes de 24 países estão se preparando para o sacerdócio.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/fernando-
ocariz-prelado-opus-dei-pamplona-
universidade-navarra/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/fernando-ocariz-prelado-opus-dei-pamplona-universidade-navarra/) (08/08/2025)